

CATEGORIAS E MONTAGENS COM AS IMAGENS DA HISTÓRIA ILUSTRADA DO VESTUÁRIO

Hage, Fernando; Doutor; FAAP/São Paulo, fernandohage@gmail.com¹

RESUMO

Esta comunicação busca apresentar excertos sobre tese de doutorado defendida em 2022 intitulada *Imagens na História do Vestuário: cânones e sintomas na obra Três Séculos de Modas (1923)*, que buscou empreender uma análise sobre a escrita ilustrada do vestuário, destacando o papel das imagens no campo dos estudos e publicações de cunho histórico sobre o vestir. A pesquisa teve como elemento disparador de questionamentos o livro *Três Séculos de Modas*, de João Affonso, publicado em 1923 em Belém do Pará, tendo como principais objetivos acessar dados sobre a constituição histórico imagética do vestuário por meio de livros que estão na origem dessa área de estudos, elaborar estratégias autorais para compreender as imagens da obra pioneira no Brasil, assim como realizar uma análise complementar sobre os livros de história ilustrada do vestuário publicados no Brasil até 2019. A discussão apresentada neste GT divide-se em dois tópicos: o primeiro é dedicado a elencar as principais categorias levantadas após revisão bibliográfica sobre os cânones desta escrita ilustrada do vestuário, discutidos por autores como Milia Davenport (1948), Lou Taylor (2004), Valerie Cumming (2004), Aileen Ribeiro (1994), Gilles Lipovetsky (2009), Daniel Roche (2007), Massimo Baldini (2006) e Daniela Calanca (2010), mapeando um conjunto de 35 obras localizadas em acervos digitais, organizados como livros de roupas, livros de trajes, gravuras e costumes, livros românticos/historicistas, livros modernos, configurando um escopo teórico inédito. O segundo tópico busca discorrer sobre análise da obra de 1923 percorrida na tese, em especial sobre o olhar para com suas imagens via processo de montagem, método levantado por Daniela Campos (2017) a partir de Aby Warburg (2015) e Georges Didi-Huberman (2010), que deu as bases para que fossem examinados sintomas identificados em conjuntos de ilustrações. Esses conjuntos de ilustrações foram formados pela percepção de posturas, gestos, objetos e silhuetas, gerando as categorias de interpretação a seguir: Blindado; Expressivo; Gracejo; Estar na Moda;

¹ Professor Titular da FAAP – Centro Universitário Armando Álvares Penteado (São Paulo). Doutor em Artes (Universidade Federal do Pará), Mestre em Moda, Cultura e Arte (Senac/SP). Autor do livro *Entre palavras, desenhos e modas* (Editora Appris, 2020). Site pessoal: fernandohage.com.



Mulher Essencial; Confortável; Conformista; Janota Moderno. Tais categorias, que também podem ser apreendidos como tipos e/ou sobrevivências, demonstraram formas de representação de emoções e mentalidades sobre a moda em *Três Séculos de Modas*. Dessa forma, os tópicos apresentados aqui tomam duas frentes para trazer questionamentos sobre uma área instigante, pois é pelas imagens que se promove uma educação do olhar sobre a roupa em seu percurso histórico, ao mesmo tempo em que a imagem do traje é uma das instâncias de representação visual da cultura, atravessando tempos e fazendo de João Affonso, em seu livro, apenas o mediador de um fluxo de sintomas presentes na história ilustrada do vestuário.

Palavras-chave: História ilustrada do vestuário; Imagens sobreviventes; Três Séculos de Modas.

